

1 Tessalonisences Cap 02

1 PORQUE vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate.

3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;

4 Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.

5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha;

6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

10 Vós e Deus sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.

11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos e testemunhávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;

12 Para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padcestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

15 Os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

16 E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;

18 Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

19 Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?

20 Na verdade vós sois a nossa glória e gozo.

Cmt MHenry Intro: Este mundo não é lugar onde estaremos juntos para sempre ou por muito tempo. as almas santas se encontrarão no céu e nunca mais se separarão. Embora o apóstolo não pudesse visitá-los ainda, e mesmo que nunca pudesse ir, contudo, nosso Senhor Jesus Cristo virá; nada o impedirá. Que Deus dê ministros fiéis a todos os que o servem com seu espírito no evangelho de seu Filho, e os envie a todos os que estão nas trevas.> Devemos receber a palavra de Deus com afetos que harmonizem com sua santidade, sabedoria, verdade e bondade. As palavras dos homens são frágeis e precederas, como eles mesmos, e às vezes são falsas, néscias e triviais, mas a palavra de Deus é santa, sabia, justa e fiel. Recebamo-la e consideremo-la de forma concordante. A palavra operou neles para ser para os outros exemplo de fé e de boas obras, e de paciência nos sofrimentos, e nas provações por amor do Evangelho. O assassinato e a perseguição são odiosos para Deus e nenhum zelo por nada da religião pode justificá-los. Nada tende mais a que uma pessoa ou um povo encha a medida de seus pecados que opor-se ao evangelho e obstaculizar a salvação de almas. O puro evangelho de Cristo é aborrecido por muitos e sua pregação fiel é estorvada de muitas formas. Mas os que proibem que lhes seja pregado aos pecadores, a homens mortos em pecados, não comprazem nisto a Deus. os que negam a Bíblia às pessoas têm corações cruéis e são inimigos da glória de Deus, e da salvação de seu povo.> A suavidade e a ternura dão muito prestígio à religião e estão em harmonia com o tratamento bondoso de Deus para com os pecadores no evangelho e pelo evangelho. Esta é a forma de ganhar gente. Não só devemos ser fiéis a nossa vocação cristã senão que nossos chamados e relações particulares. Nosso grande privilégio no evangelho é que Deus nos tem chamado a seu reino e glória. O grande dever do evangelho é que andemos em forma digna de Deus. devemos viver como corresponde aos chamados com tão elevada e santa vocação. Nossa grande atividade é honrar, servir e comprazer a Deus e procurar ser dignos dEle.> O apóstolo não

tinha motivação mundana para pregar. Sofrer em uma boa causa deve aguçar a santa resolução. O evangelho de Cristo encontrou primeiro muita resistência e foi pregado com contenção, com esforço ao pregar, e em contra da oposição. Como o tema da exortação do apóstolo era verdadeiro e puro, sua maneira de falar era sem maldade. O evangelho de Cristo está concebido para mortificar os afetos corruptos, e para que os homens possam ser levados a submeter-se ao poder da fé. devemos receber nossa recompensa deste Deus que prova os nossos corações. As provas da sinceridade do apóstolo eram que ele evitava o elogio e a cobiça. Evitava a ambição e a vanglória.